

RESENHA THERAPEUTICA.

Tratamento do delirium tremens pela pimenta (capsicum annuum). Como medicamento da classe dos excitantes geraes, a pimenta (*capsicum annuum*) tem sido ultimamente, nas Indias occidentaes, muito empregada, com bom exito, no tratamento do delirio dos bebados. Segundo refere *El Siglo Medico*, em um extracto do *Med. press and Circular*, dizem os Drs. Kinnear e Lawson, que no hospital Melville não se encontram menos de 60 a 80 casos de delirium tremens em que a pimenta foi applicada com bom resultado. Administra-se em pó na dose de um escropulo, e em alguns casos póde uma só dóse ser sufficiente.

Da dieta lactea no tratamento das molestias do coração. Em uma memoria, cuja noticia lemos na *Gazette Hebdomadaire*, o Sr. Pecholier preconisa o uso da dieta lactea no tratamento das molestias do coração, da hydropsia, e da diarrhéa. « Na hypertrophia activa do coração, em que ha grande tensão do sangue nas arterias, e o pulso radial é cheio e duro, a dieta lactea, ajudada pela digitalis, e até, algumas vezes, sem esta, pode, usada por espaço de tempo sufficiente, produzir logo um allivio nos symptomas, e, mais tarde, a resorpção do tecido muscular superabundante, e, por consequencia, a cura. Para obter este feliz resultado é preciso que o doente não se desvie do regimen prescripto.

« Se ha indicios, ou imminencia de apoplexia ou de congestão cerebral, debaixo da influencia da dieta lactea se veem diminuir as palpitações do coração e a turgencia sanguinea da face, do cerebro e dos pulmões. Neste caso, não sendo possivel uma cura radical, obtem-se, comtudo, effeitos palliativos muito lisongeiros. »

Injecção subcutanea de morphina contra a dor da blenorrhagia. (*Giornale italiano delle malattie venere.*) O Sr. Scarenzio, tratando de uma blenorrhagia que atormentava de dores o enfermo durante a noite, depois de ter empregado sem proveito diversos calmantes, fez uma injecção de chlorhydrato de morphina, na proporção de 10 centigrammas para 10 grammas d'agua, e logo se acalmaram as dores, de sorte que o doente poudo dormir; não podendo attribuir-se isto ao narcotismo porque durante a noite elle accordou algumas vezes para urinar.

Foi repetida a injecção durante tres dias, no fim dos quaes o doente estava curado. N'um dia em que de proposito não foi feita a injecção, a dor reapareceu.

Tratamento das invaginações intestinaes pela insuflação. No *Edimburg Medical Journal* o Dr.

Greig annuncia a insuflação como meio de tratamento para as invaginações intestinaes, mormente nas crianças. Consiste este processo em introduzir o ar nos intestinos por meio de um fólle, cujo tubo penetra no anus. Assim, diz elle ter salvado quatro meninos, com symptomas caracteristicos de invaginação; e um outro, sendo addiada a operação, morreu no dia seguinte.

Tratamento do soluço pela pressão epigastri-ca. O Sr. Leon Boyer (*Bulletin général de thérapeutique*) fez cessar immediatamente os espasmos do diaphragma, apertando fortemente com um guardanapo o epigastrio, hypocondrio e costas, em um individuo já muito atormentado por soluços que haviam resistido a muitos outros meios empregados.

Sulfocyanureto de mercurio contra a tenia. O Dice. de Garnier, anno 2.^o, refere o caso de um individuo que tomando accidentalmente o sulfocyanureto de mercurio, e apresentando logo symptomas de envenenamento, no dia seguinte expelliu uma tenia que até então tinha resistido a todos os vermifugos. Empregando-o com prudencia, vale apena aproveitar as propriedades tenicidas d'este sal.

Injecções nas veias para o tratamento da cholera. Na Inglaterra continuam as tentativas n'este sentido. Entre ellas é notavel a que refere o *Medical Times*—de um rapaz de 17 annos que foi accomettido de cholera depois de dez dias de diarrhéa; o doente apresentava vomitos, caimbras, diarrhéa caracteristica, algidez, colapso, physionomia decomposta, pulso imperceptivel e muito frequente; n'este estado, fez-se-lhe pelo braço uma injecção de 3 oitavas de sal commum, e 3 escropulos de carbonato de soda, dissolvidos em 6 quartilhos (1) d'agua a 102 grãos de Farenheit. No mesmo instante o doente começou a apresentar melhores symptomas, e restabeleceu-se rapidamente sem mais outros medicamentos.

Arsenico nas hemorrhoidas. O Dr. Parvin, de Cincinnati, descobriu casualmente a efficacia dos preparados d'arsenico nas hemorrhoidas. O *Medical Record* transcreve do *Cin. Jour. of Med.* mais um facto em abono dos bons effeitos d'esta medicação. O doente era sujeito a frequentes ataques de hemorrhoidas, com fortes dores, e inchação exterior que o impediam de caminhar. Estes ataques só achavam allivio no processo natural, mas perigoso, da suppuração, ou no uso das sanguessugas ou da lanceta. D'esta vez, porem, tendo tomado 10 gottas da solução arsenical de Fowler tres vezes por dia, o do-

(1) Cuartillos—medida hespanhola.

ente achou-se restabelecido em quatro dias. É mais um meio a tentar, e que, a ser eficaz, como se afirma no jornal americano, pode ser de grande utilidade como palliativo d'esta molestia tão frequente entre nós, e tão difficil de curar sem o emprego de meios violentos e dolorosos, como a cauterisação, ligaduras, excisão &c. processos a que raros doentes se submettem, preferindo soffrer periodicamente os varios accidentes a que os expoem a molestia.

Hematico eficaz. Com este titulo dá o *Medical Record* a seguinte noticia: «O Dr. Humphrey Peake, de Visalia, na California, publica no *Pacific Med. and Surg. Jour.* a seguinte formula de umas pilulas que elle tem empregado com grande proveito n'estes ultimos dez annos:

R. Sulphato de quinina—1 oitava.
Ferro reduzido.....—1 1/2 »
Strychnina..... } ana—3 grãos
Acido arsenioso..... }
Conserva de rosas, ou mucilagem arabica.....—q. s.
F. s. a 72 pilulas.

As condições morbidas em que estas pilulas são applicaveis são de admirar para quem não é versado na profissão medica. Convem em todos os casos, á excepção, talvez, os de molestia organica de órgãos importantes, e n'estes mesmos não fariam mal, quando se tem por fim melhorar a qualidade do sangue. Porem são muito mais applicaveis, uteis e curativas em toda a lista do que eu tomo a liberdade de chamar *cachexias palustres*.

Valeria, talvez, a pena ensaiar o uso d'esta formula contra a hypoemia intertropical (opilação ou canção) molestia frequentissima no Brasil, muitas vezes rebelde ao uso do ferro, por si só, sem prejuizo do uso dos anthelminticos que se possam reconhecer efficazes contra o *anchylostomum duodenale*.

NOTICIARIO.

Febre amarella.—Esta formidavel molestia foi transportada a Inglaterra por tres ou quatro vezes no anno passado. Em dezembro ultimo um vapor da carreira das Indias Occidentaes, o *Tasmanian*, da Real Companhia de Southampton, tendo sahido de S. Thomaz em 30 de novembro, e não obstante o tempo frio, soffreu uma invasão de febre amarella a bordo. Da guarnição, que constava de 140 pessoas, foram atacadas 71, das quaes morreram 21. O Dr. Hudson, medico do navio foi deste numero. O vapor foi posto em quarentena á sua chegada, á 14 de dezembro, feitas as desinsecções do costume. Já depois disso consta que succumbiram mais 4 pessoas. Dous medicos que iam de passagem encarregaram-se da honrosa tarefa de substituir o seu infeliz collega. Dos passageiros parece que só dous soffreram da molestia. Os primeiros casos manifestaram-se três dias depois de sahir o navio de S. Thomaz. Na chegada a Inglaterra os

passageiros, os doentes, e os convalescentes foram postos em quarentena, mas separados.

O vapor *Atrato* já tinha levado a febre amarella á Inglaterra poucos mezes antes, e parece que o mal não se propagou, não só por terem sido tomadas todas as medidas sanitarias que o caso requeria, como tambem pelo intenso frio da estação, que é desfavoravel á propagação da molestia.

Os vapores americanos da carreira do Brazil tocam em S. Thomaz, e podem trazer-nos a febre amarella do mesmo modo porque o *Atrato* e *Tasmanian* a levaram a Inglaterra. Julgamos de nosso dever recordar ás nossas autoridades estes factos, e estas circumstancias, a fim de que não seja por falta de vigilancia, e punctualidade no cumprimento dos regulamentos sanitarios que tenhamos a lutar de novo com semelhante flagello, que uma infeliz experiencia de perto de 10 annos de duração nos ensinou a respeitar e temer.

Consta que os paquetes francezes que vão para Havana tocarão, de ora em diante, na Martinica, e não em S. Thomaz, por causa da febre amarella.

Escusado é insistir na necessidade de se tomar este grave assumpto na mais seria consideração.

Uma operação audaz. O Dr. Storer, de Boston fez publicar no *American Journal of Medical Sciences* um caso dos mais notaveis a que tem chegado a audacia cirurgica. O utero e ambos os ovarios foram extrahidos com completo bom exito n'uma doente de 47 annos.

No fim de 21 dias de tratamento a mulher voltava para a sua residencia ordinaria; e 4 mezes depois o seu estado era excellente. Na historia muito particularisada d'este caso apparece uma circumstancia de grande interesse physiologico; e é que, 26 dias depois da ultima menstruação, houve uma corrimento sanguineo, acompanhado de quebramento de corpo, dôr de cabeça, etc.—esforços naturaes que realisavam uma tentativa do restabelecimento da função catamenial quando o utero e os ovarios já não existiam. O tumor extrahido do ventre pesava 27 libras!

(*Escholiaste Medico.*)

Alienados por occasião da cholera na Belgica. Os *Annales de l'électricité Médicale* dizem que houve na Belgica um augmento consideravel de alienados durante o predomínio do cholera, por effeito dos excessos alcoolicos a que muitas pessoas se entregaram, e pelo terror que inspirou a epidemia.

(*Idem.*)

Cathedraticos honorarios. Os Srs. Dumas, Andral, Cruveilhier e Trousseau, antigos cathedraticos da Faculdade de Medicina de Paris, foram nomeados cathedraticos honorarios.

(*El Siglo Medico.*)

Decreto do Czar. Um decreto do Czar prohibiu o tratamento pelo methodo homoeopathico em toda a America Russa, sob pena de multa de 500 rublos, ou dois annos de prisão. Isto poderá parecer a alguns arbitrario, e duro, mas em compensação é proveitoso.

(*Idem.*)

Errata do n.º 14.

A pag. 159, onde se lê: além de cellulas epitheliaes, cellulas gordurosas em degeneração—leia-se cellulas epitheliaes em degeneração gordurosa.

No artigo Syphilographia—a pags. 160 e 161 escaparam varias incorrecções typographicas que o leitor terá facilmente reconhecido e emendado, e no Esboço biographico sahio em alguns numeros na ultima linha—1866 em vez de 1867.